



**ATA NÚMERO TRÊS (2021-2025), DA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARREGAL
DO SAL, REALIZADA NO DIA 23 DE NOVEMBRO DO
ANO DE 2021:** _____

_____ Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Carregal do Sal, Edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e com a presença da Vice-Presidente da Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. _____

_____ (0549/20211123) **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA.** _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que na presença do pedido de justificação apresentado, tinha justificado a falta do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, à reunião ordinária realizada no dia onze de novembro de dois mil e vinte e um, ao abrigo da alínea c) do artigo trigésimo nono, anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro e da delegação de competências oportunamente concretizada. _____

_____ A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

_____ **VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM E ABERTURA DA REUNIÃO.** _____

_____ Verificada, assim, a existência de quórum, eram precisamente dezassete horas e trinta minutos, quando o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou aberta a reunião. _____

_____ **APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.** _____

_____ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. _____

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: —————

——— **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** *(a fls. 52v a 54)* —————

——— 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. *(a fls. 52v a 54)* —————

——— **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** *(a fls. 54 a 63)* —————

——— 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. *(a fls. 54 a 63)* —————

——— **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** *(a fls. 63 a 71)* —————

——— **FINANÇAS MUNICIPAIS** *(a fls. 63 a 63v)* —————

——— 3. APRECIAÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS. *(a fls. 63 a 63v)* —————

——— **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO** *(a fls. 63v a 64)* —————

——— 4. **DESTAQUES** *(a fls. 63v a 64)* —————

——— 4.1 DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 1973 M2. REGISTO N.º 6353. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 63v a 64)* —————

——— 4.2 DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 5395 M2. REGISTO N.º 6918. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 64)* —————

——— **AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL** *(a fls. 64 a 64v)* —————

——— **COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS** *(a fls. 64 a 64v)* —————

——— 5. FUNDO DE MANEIO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a fls. 64 a 64v)* —————

——— **CULTURA, DESPORTO, RECREIO LAZER E OUTROS** *(a fls. 64v a 65)* —————

——— **CONTRATO DE COMODATO** *(a fls. 64v a 65)* —————

——— 6. JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA MEÃ. CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL E O NÚCLEO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. *(a*



fls. 64v a 65)

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (a fls. 65 a 66v)

7. **EMPREITADAS** (a fls. 65 a 65v)

7.1 PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO CAPUCHINHO, EM CABANAS DE VIRIATO. PRORROGAÇÃO DE PRAZO. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 65)

7.2 PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS SECUNDÁRIAS NO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. PAVIMENTAÇÃO DA RUA ESCULTOR AURELIANO LIMA, VÁRIAS RUAS NA PÓVOA DA ARNOSA, VÁRIAS RUAS NO SOBRAL, PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS LAGES E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA BICA, EM TRAVANCA DE SÃO TOMÉ, PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO ESTÁDIO, EM CABANAS DE VIRIATO. PRORROGAÇÃO DE PRAZO. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 65 a 65v)

CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS (a fls. 66 a 66v)

8. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 66 a 66v)

PROTEÇÃO CIVIL (a fls. 66v a 68v)

9. **EDIFICAÇÕES DEGRADADAS** (a fls. 66v a 68v)

9.1 MURO EM RUÍNA NA ESTRADA DE PAPÍZIOS/PÓVOA DA ARNOSA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 66v)

9.2. CASA DEGRADADA - RUA DAS EIRAS - CABANAS DE VIRIATO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 66v a 68)

SANEAMENTO E SALUBRIDADE (a fls. 68v a 69)

10. INSTALAÇÃO DE REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS. RUA DAS CANADAS, LACEIRAS,

CABANAS DE VIRIATO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.68v a 69)

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA (a fls.69 a 71)

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS (a fls.69 a 69v)

11. DECRETO-LEI N.º 55/2020, DE 12 DE AGOSTO. AÇÃO SOCIAL. PROPOSTA DE NÃO ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.69 a 69v)

CARREGAL NATAL 2021/2022 (a fls.69v a 70)

12. TERMOS E CONDIÇÕES DO CONCURSO. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 69v a 70)

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA (a fls.69v a 70v)

13. DESPACHO (DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 4527). CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 70)

PARCERIAS INSTITUCIONAIS (a fls. 70 a 70v)

14. CONTRATOS DE EMPREGO-INSERÇÃO. JUNTA DE FREGUESIA DE BEIJÓS. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.70v)

PAGAMENTOS (a fls.71)

15. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.71)

De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações:

ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO

(0550/20211123)_1.ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou



da palavra para apresentar cumprimentos, agradecer a presença das pessoas na reunião e no Salão Nobre e congratular-se com a primeira reunião *online*, a primeira do presente mandato, permitindo que as pessoas que se encontravam em casa poderem também assistir a esta reunião. Disse, ainda, que tinha havido uma pessoa que tinha manifestado a sua vontade em participar, mas quando os serviços tentaram entrar em contacto com a mesma, de forma a preparar a sua intervenção, tal não foi possível, pelo que ficará para uma próxima oportunidade a possibilidade de utilizar este meio. Agradeceu a todos os que contribuíram para que esta iniciativa fosse levada a cabo. Concluiu, referindo que apesar de não terem sido registadas inscrições *online* se alguém do público quisesse intervir o espaço que se seguia era destinado a esse fim. _____

_____ Inscreveram-se para usar da palavra Paulo Alexandre Dias Vilarreto e Aníbal de Jesus dos Santos. _____

_____ *Paulo Alexandre Dias Vilarreto* – Iniciou a sua intervenção para cumprimentar a Câmara Municipal, os presentes e todos os carregalenses que estavam a assistir *online* à reunião. Prosseguiu, referindo que a sua intervenção poderia ser intitulada pela defesa dos interesses dos jovens carregalenses, sendo certo que existem jovens que querem manter-se no Concelho de Carregal do Sal, mas nem sempre têm as melhores condições para o fazer. Um dos desafios que o Poder Local deve abraçar é o de, para além da implementação de medidas para atrair jovens para o Concelho, questionar-se e encontrar soluções sobre o que poderá e deverá fazer para os manter no Concelho, de forma a que aqui possam residir e aqui possam constituir família, como o fizeram os seus antepassados. Referiu que para que tal possa acontecer é necessário concretizar e estar atento a todas as medidas, existindo uma a nível nacional, referente ao arrendamento jovem, que, no seu entendimento, a Câmara Municipal poderia intervir servindo de ponto de ligação e sinergia positiva. Disse tratar-se de um programa nacional, para jovens entre os

dezoito e trinta e cinco anos, e que as candidaturas estão abertas várias vezes ao ano, sendo a próxima já no mês de dezembro. As candidaturas ao apoio jovem, preveem montantes bastante generosos para o Concelho de Carregal do Sal, requerendo porém muita burocracia (formulários e restante documentação), nem sempre os jovens estão preparados para dar resposta sozinhos a tal propósito, pelo que a sua sugestão era no sentido da Câmara Municipal criar um gabinete jovem ou afetar um trabalhador para apoiar os jovens nessas candidaturas, divulgando a medida e contribuindo para que no futuro possam existir jovens com vida mais desafogada, pelos apoios que entretanto receberam. —

——— *Aníbal de Jesus dos Santos* – Após apresentar cumprimentos, referiu que o assunto que o trazia à reunião tinha a ver com um problema de águas pluviais, resultante de um canal que liga as águas pluviais do centro da Vila, junto à Farmácia Moderna, até às Piscinas Municipais, referindo que o mesmo já não é reparado há muito tempo. As águas são muitas e provocam estragos na sua propriedade. Existe inclusive um espaço em que a água se acumula permanentemente e assim permanece durante todo o ano, com insetos e ratos à mistura. Pediu, assim, a intervenção da Câmara Municipal, no sentido de proceder à reparação dos estragos e arranjar uma solução para a situação apresentada. Entregou documentação, com inclusão de fotografias sobre o exposto. ————— ~

——— *Presidente da Câmara Municipal.* —————

——— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder às intervenções de Paulo Alexandre Dias Vilarreto e de Aníbal de Jesus dos Santos. —————

——— Ao senhor Paulo Alexandre Dias Vilarreto respondeu que alguma coisa tem de ser feita, no Concelho, ao nível da habitação, na medida em que não é fácil aos jovens conseguirem casas para arrendar, face à escassez de oferta. Referiu que faz parte da Estratégia Local de Habitação, a implementação de um plano para construção/reabilitação



de casas que possam permitir, efetivamente, uma maior oferta de arrendamento, a mais baixo preço, para jovens e outros que passa por candidaturas ao IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana. Quanto à necessidade de apoio a prestar aos jovens pelo Município, informou que existiam duas pessoas especialmente vocacionadas para esse efeito, uma delas que trabalhava diretamente com a Segurança Social e uma outra afeta a um gabinete recentemente criado, designado por E+, através do qual se pretende dar apoio que o mesmo possa ser interlocutor em diversos domínios. Sugeriu que a pessoa ou pessoas interessadas se pudessem dirigir à Câmara Municipal e desta forma pudessem obter as informações que necessitam, registando a ideia de ser criado um gabinete especialmente destinado a jovens. _____

_____Relativamente à questão apresentada pelo senhor Aníbal de Jesus dos Santos, informou que a questão já tinha tido apreciada pelo Vereador José Dias Batista, pelo que lhe iria dar a palavra. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____O Vereador José Dias Batista, após apresentação de cumprimentos, informou que o processo do senhor Aníbal Santos tinha dado entrada e tinha enviado o mesmo aos serviços para analisar, referindo que já tinha alguma informação, sendo também do seu conhecimento que o assunto já era antigo, mas que face à intervenção do munícipe iria tentar saber o que se passava, ficando, inclusive, de se deslocar ao local. O Presidente da Câmara reforçou esta intervenção, afirmando que a Câmara Municipal tudo iria fazer para analisar o que se passava e resolver a situação. _____

_____A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** _____

_____ (0551/20211123) 1. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. _____

_____ *Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.* _____

———A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal, consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta ata. —

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para questionar se alguns dos membros tinha algum reparo a fazer à redação final da ata da última reunião desta Câmara Municipal. Na ausência de pronúncia, a ata da reunião ordinária realizada no dia onze do corrente mês e ano foi dada como definitivamente aprovada, tendo o Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo referido que o seu voto sobre a mesma era de abstenção, na medida em que não tinha estado presente por motivos justificados.—————

———De seguida, retomou o uso da palavra para continuar a sua intervenção, tendo por base três notas, nos seguintes termos: Na passada sexta-feira, na Assembleia da República, tinham sido apresentadas duas propostas, uma do PAN – Pessoas, Animais, Natureza e outra do Partido Socialista, sobre a Requalificação e Musealização da Casa do Passal e da Ciclovia Aristides de Sousa Mendes. A primeira, do PAN – Pessoas, Animais, Natureza, recomendava à Assembleia da República, a afetação das verbas para as obras em causa, com valores concretos, foi votada e chumbada, com os votos contra do Partido Social Democrata, que inviabilizou a proposta que seria muito útil para o financiamento do projeto de Aristides de Sousa Mendes. Por sua vez, a proposta do Partido Socialista, que foi aprovada, não apresentava valores concretos e era no sentido de recomendar a necessária articulação com o município de Carregal do Sal, referente às despesas inerentes a todo o projeto e os montantes que viessem a ser necessários. Disse que do ponto de vista prático, a proposta do PAN e do PS complementavam-se, sendo que a do PS, dizia respeito a um conceito de apoio genérico a esta obra de grandeza nacional, enquanto que a do PAN apresentava valores específicos. Disse que o instrumento agora aprovado era importante,



permitindo à Câmara Municipal debater com o próximo Governo as necessidades financeiras para concluir a obra e colocar a mesma ao serviço dos propósitos para que foi planeada. Disse ainda que nas reuniões havidas com a Direção Regional de Cultura do Centro e com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, ficou sempre bem evidenciado a prioridade nacional da realização deste projeto, que deveria ser iniciado quanto antes. Informou que dos dois procedimentos concursais levados a efeito, ambos ficaram desertos, e o que a Câmara Municipal tem vindo a diligenciar é no sentido de consultar algumas empresas, para fazer um ajuste direto, de modo a que a obra possa arrancar no início de janeiro de dois mil e vinte e dois e possa estar concluída em junho de dois mil e vinte e três, data limite imposto pelo atual quadro comunitário. _____

_____A segunda nota tem a ver com reuniões no âmbito da Estratégia Local de Habitação, referindo que é entendimento da Câmara Municipal de que a mesma poderá necessitar de ser reformulada, tendo em conta os avisos que foram ou estão para ser publicados do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. Têm vindo a ser encetados esforços, no sentido de se saber quais são as reais necessidades em cada Freguesia, na medida em que quanto mais cedo estiver pronto o processo, mais possibilidades o município de Carregal do Sal terá de beneficiar de apoios. Após a aprovação da Estratégia Local de Habitação do Concelho de Carregal do Sal pela Câmara e pela Assembleia Municipal está agora a aguardar-se pela indicação do IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, para assinatura do respetivo protocolo/acordo. _____

_____A terceira nota tinha a ver com as reuniões da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, no âmbito da preparação do Portugal 20/30, afirmando que existem muitas possibilidades de apoio, mas é necessário que o município de Carregal do Sal esteja preparado, através da elaboração de projetos, estando a ser promovidas diligências no sentido de encontrar parceiros externos para os realizar. Disse que existiam, ainda,

possibilidades de alguns municípios terem apoios do Portugal 20/20, no âmbito do *overbooking*, como será o caso de Carregal do Sal, estando esperançado que possam ser ainda contemplados os projetos das Eficiências Energéticas das Piscinas Municipais e da Biblioteca Municipal. _____

_____ Concluiu a sua intervenção, referindo que o Vereador Luís Fidalgo, na última reunião, apesar de não ter estado presente, tinha enviado uma nota, constando da mesma um extrato sobre obras particulares que passou a ler e que a seguir se transcreve: *(...) Neste ponto, julgo que seria pertinente que a Câmara Municipal ordenasse aos serviços respectivos uma fiscalização sobre “obras particulares em curso” no Concelho no sentido de estes apurarem sobre a existência dos respectivos licenciamentos. De facto, damo-nos conta de que há algumas “obras” que estão a ser realizadas, sem qualquer edital e, nalguns casos, sem qualquer licenciamento. Algumas delas, até com alegada apropriação de bens do domínio público. Temos para nós que algumas delas se iniciaram antes das últimas eleições autárquicas como alegados “favores” ou “contrapartidas” para alegados “apoios” a alguma força política ou até para que os seus alegados promotores integrassem “listas partidárias candidatas”.* Face à gravidade das afirmações solicitou ao Vereador Luís Fidalgo para, querendo, objetivar o que tinha escrito. _____

_____ De seguida deu a palavra aos restantes membros da Câmara Municipal para usar da palavra no período de antes da ordem do dia. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, após ter apresentado cumprimentos, referiu que das participações havidas, destacava a reunião com a Segurança Social, que contou com a presença da Dr.^a Márcia Martins, onde foi abordado o tema da transferência de competências no domínio da Ação Social, cujo assunto iria ser analisado num dos pontos da reunião e sobre o qual poderia



dar, na altura da apreciação, outras explicações. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para se referir à reunião havida na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sobre a implementação do BUPi – Balcão Único do Prédio, que iria agora entrar na fase dois, com maior atividade no terreno através de uma equipa móvel. Deu informações, ainda, sobre reuniões havidas no âmbito do funcionamento dos serviços de balcão multisserviços, urbanização, edificação e fiscalização municipal, de modo a obviar a tarefas rotineiras que nada acrescentam à simplificação e agilização dos processos, requerendo-se uma maior articulação ao nível interno, existindo o compromisso sobre esse aperfeiçoamento a partir do próximo mês de dezembro, coincidindo, também, com a conclusão do projeto de modernização administrativa promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões, comum a grande parte dos municípios associados. _____

_____ *Vereador Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para solicitar alguns esclarecimentos sobre a Estratégia Local de Habitação e a abertura de candidaturas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, do que foi de imediato esclarecida pelo Presidente da Câmara. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, após ter apresentado cumprimentos, congratulou-se com a possibilidade da reunião estar a ser feita via *online*, o que permite aos carregalenses acompanhar os trabalhos da Câmara Municipal, do que ficava o registo positivo. Disse registar as intervenções feitas pelo público, nomeadamente pelo jovem Paulo Vilarreto e a sua preocupação. De igual modo, a questão trazida pelo senhor Aníbal de Jesus dos Santos. Registou, também, a resposta dada pela Câmara Municipal às questões

apresentadas. Relativamente à criação do Gabinete E+, referida pelo Presidente da Câmara, solicitou que, neste contexto, fossem dadas mais explicações, nomeadamente quais são as competências desse gabinete e as afetações ao nível de recursos. _____

_____ Relativamente às questões referenciadas pelo Presidente da Câmara Municipal e à interpelação feita, onde foi abordada a questão da fiscalização de obras particulares e outro tipo de preocupações, disse pretender responder com base num documento que tinha preparado, solicitando que fosse autorizado a proceder à sua leitura, o que lhe foi concedido e que também se transcreve: _____

_____ “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Caros Carregalenses, _____

_____ Nesta terceira reunião do Executivo neste mandato, gostaria de, no período de intervenção de “Antes da Ordem do Dia”, abordar alguns assuntos que considero relevantes e questionar o Sr. Presidente sobre alguns outros assuntos que também considero importantes na gestão municipal. Assim, _____

_____ 1. Desde logo congratular-me pelo facto de na anterior reunião (11.11.2021), embora estando impossibilitado justificadamente de comparecer, o Executivo ter acolhido a minha “sugestão” no sentido da alteração do nº 5 do artigo 5º do Regimento, por forma a que as **reuniões públicas da Câmara tenham lugar às 17.30 horas, em vez das antes previstas 14.30 horas.** _____

_____ 2. No que concerne à “proposta” que deixei no sentido de a Câmara Municipal ordenar aos Serviços respectivos uma **fiscalização sobre “obras particulares em curso” no Concelho, no sentido de apurarem sobre a existência ou não de licenciamento**, escrevi que nos damos conta, ao percorrer as ruas e estradas do nosso Concelho, que há algumas obras que estão a ser alegadamente realizadas sem qualquer licenciamento e nalguns casos até com alegada apropriação de bens do domínio público. Deixei escrito que nalguns casos, estas “obras” se apresentavam como alegados “favores” ou “contrapartidas” para



alegados “apoios” nas últimas autárquicas. Registo que esta minha questão terá sido acolhida, **sendo, ao que o Senhor Presidente afirmou, conforme consta na Acta da reunião, que a Câmara definiu ser este “um dos grandes propósitos desta Câmara Municipal, pretendendo reforçar o papel da Fiscalização, tarefa que já se iniciou...”**. Todavia, o Senhor Presidente da Câmara deixou em aberto e colocou a questão de não saber a que “casos” o Signatário se referia. Ora, como o Senhor Presidente sabe, bastará estar atento ao andar pelas localidades e ruas do nosso Concelho para, a cada passo, tropeçarmos em várias alegadas situações como as descritas. Naturalmente que, não sou ingénuo ao ponto de pensar que qualquer intervenção fiscalizadora venha a alterar algo. Poderá até “contribuir” para mais uma oportunidade para a “conquista” de mais uns tantos “apoiantes” para esta maioria!... Ainda assim e porque se trata de um caso que envolve indignação pública e porque implica alegada destruição ou apropriação de património público, posso adiantar uma situação relacionada com a chamada “Fonte do Foeijo”, em Vila Meã. Outros casos haverá certamente, cabendo à autoridade Camarária, actuação conforme à Lei. Naturalmente que a adopção de uma actuante e forte acção fiscalizadora, não se coaduna com uma postura de uma “simpatia conquistadora” que gostam de “cultivar” no exercício do poder autárquico. “Decidir”, não tem que ver com simpatia, mas antes com “igualdade de tratamento”, fazendo respeitar a Lei e os Regulamentos. _____

_____3. Já agora, complementando o dito no ponto anterior, deixo mais um “alerta” ao actual Executivo. Não sendo bonito evitar ver o que está à frente dos nossos olhos, também não fica bem, servirem-se dos poderes autárquicos em que foram investidos, para “ignorarem” os legítimos interesses e os direitos de alguns munícipes, “castigando-os” pela simples razão de terem estado, directa ou indirectamente, noutras listas partidárias ou apoiarem outras Candidaturas nas últimas autárquicas. _____

_____ **OUTRAS QUESTÕES/INTERPELAÇÕES** _____

4. AS ACTAS

Permitia-me questionar para quando a disponibilização, em tempo, na página do Município das Actas das reuniões?!

5. AS 10 MEDIDAS IMEDIATAS

O Senhor Presidente da Câmara anunciou, com ênfase, na tomada de posse, as 10 Medidas Imediatas do seu Executivo. Salvo, as medidas então enunciadas de, “entrada de animais de estimação no Parque Alzira Cláudio” e da “transmissão online das reuniões públicas do Executivo e das reuniões da Assembleia Municipal”, nada mais se viu no “IMEDIATO”!... Ficámos a perceber que as “Medidas Imediatas” tinham, afinal, outras ainda mais “imediatas” e que têm que ver, designadamente com as quase diárias “nomeações” antes prometidas.

6. A “SAÚDE” LOCAL

Verificamos que no nosso Concelho os cuidados de saúde primários não dão a resposta adequada. Ao que se sabe, esta falta de resposta leva a que os nossos munícipes tenham que recorrer, quase sempre, ao Centro Hospitalar Tondela Viseu. A escassez de profissionais leva a que as respostas do Centro Hospitalar sejam muito demoradas. As queixas dos doentes são recorrentes. Acresce que a Extensão do Centro de Saúde de Cabanas de Viriato também não está a responder às necessidades dos munícipes que serve. O Senhor Presidente da Câmara, sendo profissional de saúde e, até há pouco tempo, responsável pelo Centro de Saúde de Carregal do Sal, o que tem a dizer sobre esta questão tão importante para os nossos cidadãos?! O que já fez a Câmara Municipal para obviar a esta caótica situação?!

7. FUNDAÇÃO JOSÉ NUNES MARTINS

As obras de intervenção no belo edifício da Fundação José Nunes Martins em Oliveira do Conde iniciaram-se no anterior Executivo. Ao que se sabe, o projecto em



execução não prevê o alargamento do número de camas, sendo certo que a capacidade actual é escassa. A Câmara Municipal teve alguma iniciativa ou pensa ter no sentido do alargamento da capacidade instalada e prevista nas obras em execução?!_____

_____8. **JARDIM DE INFÂNCIA DE CABANAS DE VIRIATO** -----

----- Ao que soube, uma turma do Jardim de Infância de Cabanas de Viriato almoça no alpendre, junto às casas de banho. A explicação que alegadamente foi dada a quem questionou esta caricata situação, foi mais ou menos a seguinte: “É preciso rentabilizar recursos.... Não se vão fazer obras.... Está em vista juntar todas as crianças no Agrupamento....”. _____

_____O que tem o Senhor Presidente ou o Executivo a dizer sobre esta questão?!_____

_____9. **CASA DO PASSAL** _____

_____O que se passa?! Somos diariamente confrontados com notícias de vária índole sobre a evolução do “Concurso de Empreitada” e sobre questões financeiras!... Mais preocupante ainda é quando tudo aponta para uma “partidarização” de um tão importante assunto que sempre se procurou que estivesse acima de qualquer “Partido Político”. O que tem o Senhor Presidente da Câmara a esclarecer sobre este assunto tão importante para o Concelho, para a Região e para Portugal?! Por onde vamos e para onde vamos?!_____

_____10. **ABASTECIMENTO DE ÁGUA** _____

_____Sabemos que há alguns Municípios que, face ao preço exorbitante (das águas mais caras de Portugal) que atingiu o consumo de água nos Municípios do Planalto Beirão, que estarão a equacionar voltar à “municipalização do tratamento e fornecimento de água”. Qual a posição da Câmara Municipal sobre esta importante questão?! O que já fez ou pensa fazer?! Temos presente que nos dois mandatos anteriores do Partido Socialista, a promessa programática foi sempre a de irem “baixar os elevados preços da água”. Oito anos volvidos, tudo ficou na mesma ou pior!_____

———— 11. **BEIJÓS – Demolição de habitações no centro da localidade** -----

----- Como todos sabem, na freguesia e localidade de Beijós, antes das eleições autárquicas, o Executivo PS adquiriu e demoliu umas edificações sitas no gaveto da rua que vai da principal para a Igreja paroquial. Questiono o Senhor Presidente da Câmara para saber o que este Executivo pretende implantar no referido espaço?!————

———— **PROPOSTA** —————

———— 12. **HERÁLDICA MUNICIPAL – Brasão** -----

———— A Heráldica do Concelho de Carregal do Sal data de 21.12.1935, como bem se pode retirar da própria página do Município. Foi com o Brasão de Armas que todos conhecemos que o Concelho sempre se identificou. No anterior Executivo tal simbologia foi postergada para um lugar irrelevante e foi guindada a símbolo maior do Concelho de Carregal do Sal, a “pinha”! Não duvidamos das eventuais boas intenções que terão presidido a tal modificação. Contudo, julgamos que pior do que cometer um erro, é persistir no erro! Assim, julgamos, como o julgam muitos dos cidadãos de Carregal do Sal, que estará mais do que na hora de recuperarmos a nossa história e a nossa identidade. ———

———— Neste contexto, **proponho que a Câmara Municipal envide todos os esforços no sentido de repor, como símbolos primeiros do Concelho de Carregal do Sal toda a “ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo”, que aliás consta da “página do Município”, ou seja,** -----

----- *-Armas: de negro com um cacho de uvas de púrpura, folhado e troncado de ouro. Em chefe, duas romãs de ouro folhadas e troncadas do mesmo e abertas de vermelho. Coroa mural de prata de quatro torres. Listel branco com os dizeres «Vila de Carregal do Sal» a negro.*————

———— *-Bandeira: esquartelada de amarelo e de púrpura. Cordões e borlas de ouro e púrpura. Haste e lança douradas.*————



_____ -*Selo: circular, tendo ao centro as poças das armas, sem indicação dos esmaltes.*

Dentro de círculos concêntricos os dizeres «Câmara Municipal de Carregal do Sal». _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder à intervenção do Vereador Luís Fidalgo, o que fez nos seguintes termos: _____

_____ Em relação ao primeiro ponto, afirmou que foi aceite e aprovada por unanimidade a sugestão do Vereador Luís Fidalgo, para que as reuniões públicas fossem às dezassete horas e trinta minutos e não às catorze horas e trinta minutos, o que passou a constar, desde logo, do Regimento da Câmara Municipal, demonstrando este Executivo abertura para aceitar propostas da oposição. _____

_____ Em relação à fiscalização de obras particulares disse pretender deixar duas ideias claras: a primeira, que tem a ver com intenção da Câmara Municipal usar de todos os meios da fiscalização para atuar perante situações de irregularidades/infrações. A segunda, que tem a ver com a necessidade de não se aplicarem acusações genéricas como o Vereador Luís Fidalgo tinha feito, havendo a necessidade de se apresentarem situações claras e objetivas, para que se possa atuar. Disse que quanto à situação da Fonte do Foeijo, o Vereador José Dias Batista iria dar explicações. _____

_____ Quanto ao terceiro ponto, afirmou que este Executivo promoveu reformulações de alguns serviços e reafectou alguns trabalhadores, de modo a encontrar mais agilidade, mais eficiência e eficácia. Destacou o serviço de obras particulares, onde foi feito um reforço de trabalhadores e também uma outra organização, relativamente ao que estava a ser feito, com a implementação e incentivo de algumas medidas como foi a do gestor do procedimento. Tentou-se reforçar o serviço com mais trabalhadores a tempo inteiro, sabendo-se que o serviço de obras particulares tem sistematicamente sido apontado por

parte dos munícipes, face a alguns atrasos procedimentais. _____

_____ Quanto ao ponto quatro e à disponibilização das atas, as mesmas estavam elaboradas. Não foram, entretanto, publicitadas, face à necessidade de remodelação do portal da Câmara Municipal, da informação nele constante, também no que diz respeito à composição da nova Câmara Municipal, mas tal iria acontecer a breve prazo. Quanto ao Gabinete E Técnico e E +, que o Executivo Camarário estava a preparar, informou que uma das profissionais da Câmara Municipal estava a receber formação, para estar habilitada a responder aos desafios do Gabinete, nomeadamente para poder prestar informações sobre assuntos diversos e também sobre apoios nacionais e ou comunitários, sendo certo, no entanto, que esse gabinete vai absorver o que já transitou do anterior mandato, no que diz respeito aos apoios ao Agricultor, Empresário e Emigrante. _____

_____ Em relação ao ponto cinco, disse ao Vereador Luís Fidalgo que pretendia responder de uma forma clara às afirmações e insinuações que tinha proferido sobre as nomeações, nomeadamente por, em campanha eleitoral, todos os candidatos terem convidado pessoas para pertencerem aos seus gabinetes de apoio e só porque não ganharam as eleições, agora dizem o contrário, criticando a postura legítima de quem constitui as suas estruturas de apoio para dar resposta aos múltiplos desafios impostos ao Poder Local, no futuro próximo, nomeadamente nos domínios da transferência de competências da Educação, Saúde e Ação Social. Referiu que tal situação não é normal, não compreendendo que em campanha eleitoral se possam defender as nomeações e só porque não venceram as eleições e estão na oposição, movem críticas relativamente a um procedimento legítimo de constituição, no caso, de um gabinete de apoio à presidência composto por um chefe de gabinete e um adjunto. _____

_____ Quanto às dez medidas, informou que a Câmara Municipal tem vindo a trabalhar afincada e diariamente para as poder implementar no mais curto espaço de tempo



possível, tendo já sido concretizadas algumas dessas medidas, outras dependem da orçamentação no próximo orçamento e outras de propostas de terceiros. _____

_____ Quanto à Saúde, afirmou que a Câmara Municipal tem vindo a acompanhar, referindo-se a duas reuniões com a Diretora da ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde do Dão-Lafões, Coordenadora da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e Presidente da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato. Informou que no Concelho, neste momento, existem seis médicos, sendo que um médico está de baixa médica, não tem possibilidade de ser substituído, na medida em que está à espera do seu processo de aposentação. Disse que também tinha sido feita a sensibilização da coordenadora do Centro de Saúde, face a algumas críticas e dificuldades dos doentes de Cabanas de Viriato de se deslocarem para o Centro de Saúde da Sede, motivado pela falta de um assistente técnico para apoiar, prevendo-se que a partir do próximo mês de dezembro o problema esteja resolvido. Disse que o ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde do Dão-Lafões estava informado das preocupações e críticas dos munícipes do Concelho de Carregal do Sal. _____

_____ Quanto à Fundação José Nunes Martins deu as explicações sobre o assunto, referindo que é uma situação que é transversal a muitas obras, em que não tem sido possível cumprir os prazos de execução, no caso por falta de mão-de-obra, obrigando o empreiteiro adjudicatário a refazer o plano de execução da empreitada, cuja documentação foi entregue em data recente. A obra incide sobre a recuperação dos espaços existentes e ampliação de um espaço como sala de estar. A execução da candidatura está a decorrer e é importante terminar a obra o mais depressa possível para se pensar numa segunda obra que possa rentabilizar e tornar viável a missão da Fundação José Nunes Martins. _____

_____ Quanto ao Jardim Angelina Sousa Mendes, informou que o Vereador José Dias Batista iria responder. _____

———Relativamente à Casa do Passal, prestou os seguintes esclarecimentos: Se há Executivo Camarário que não tinha partidariado a Casa do Passal era o que estava em funções. Reuniu com o Partido Socialista e com o Partido Animais, Pessoas, Natureza, tendo sido formalizadas, ainda, abordagens ao Partido Comunista Português e Bloco de Esquerda, de forma a encontrar uma solução. Disse que para o Executivo Camarário a que presidia, quando há um problema para resolver acaba a política e esta é apenas um instrumento para ajudar a resolver os problemas, no caso em apreciação, da Casa do Passal. Disse existirem dois desafios que têm a ver com o início das obras, um que tem a ver com a possibilidade de se encontrar uma empresa que tenha capacidade e disponibilidade para a fazer e outro que tem a ver suporte financeiro do projeto. Descreveu, de forma sucinta, os custos associados ao projeto, com inclusão da beneficiação dos espaços exteriores, estes num montante estimado de quinhentos mil euros, afirmando que, à data atual, é de cerca de um milhão de euros, o montante que não tem participação assegurada. É impossível pensar que a Câmara Municipal poderia arcar sozinha com este encargo, face aos seus poucos recursos, razão pela qual tem havido muitas diligências, junto das instâncias governamentais e da Assembleia da República para levar a bom porto uma prioridade nacional que é a Requalificação e Musealização da Casa do Passal. Reafirmou que o atual executivo Camarário está determinado em iniciar esta obra e tudo tem sido feito para que a mesma comece e tenha viabilidade do ponto de vista financeiro, destacando, igualmente, o seu empenho junto dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República.———

——— Quanto ao abastecimento de água ao concelho de Carregal do Sal, recordou que o acordo que existe está válido até ao ano de dois mil e vinte e sete, tem mais de vinte anos e as suas consequências não podem ser imputadas a este Executivo Camarário. Em anteriores Executivos Camarários foram feitas várias tentativas para baixar o preço da



água, tal não foi possível, e a verdade é que esse propósito depende também do contratualizado com a empresa Águas do Planalto. Todavia, disse que iria ser uma voz crítica, a juntar aos presidentes de câmara dos restantes municípios envolvidos, em que será sempre reiterada a necessidade de fazer baixar o preço da água, apesar de não se afigurar tarefa fácil face à vigência do acordo. _____

_____Relativamente à demolição das casas de Beijós, o que tem vindo a ser conversado com os Presidentes das Juntas nas reuniões que foram feitas, em particular com o Presidente da Junta de Freguesia de Beijós, é que para o local se pretende um projeto dinâmico, existindo porventura casas ao lado das que foram demolidas que poderão também ser intervencionadas estando, assim, prevista a construção de uma praça, cujo projeto estava a ser elaborado e desenvolvido pelos serviços municipais. _____

_____Concluiu a sua intervenção, para se referir à proposta do Vereador Luís Fidalgo e afirmar que o Vereador já andava a ver as atas da Câmara Municipal, na medida em que os últimos documentos já usam o brasão em destaque, existindo um esforço para que todos os documentos contenham o brasão como símbolo principal, recuperando-se, assim, a história e a identidade concelhias. _____

_____O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, deu a palavra ao Vereador José Dias Batista para completar a sua intervenção. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____O Vereador José Dias Batista usou da palavra para informar que se tinha deslocado ao Jardim de Infância Angelina Sousa Mendes, devido a um problema de aquecimento, dando nota de que o mesmo funciona com duas bolhas, por causa da pandemia da doença COVID-19, pelo que o aquecimento não será o suficiente sobretudo por estarem a ser utilizados mais espaços. Quanto ao fecho e concentração de alunos disse que tal assunto não era do seu conhecimento e não tinha sido abordado, nos moldes

em que foi apresentado. _____

_____ No que diz respeito às obras particulares, com três serviços interligados (balcão multisserviços, planeamento e urbanismo e fiscalização) reafirmou ser este setor uma das suas grandes preocupações, razão pela qual tem promovido diversas reuniões internas. Disse que quando o Vereador Luís Fidalgo abordou o assunto das obras sem licenciamento, julgou que iria apresentar uma listagem, mas apenas se referiu ao processo da Fonte do Foeijo que está ainda em análise pelos serviços. Prosseguiu, referindo que do que tinha conhecimento a fonte era pública, estava sem utilização há muitos anos e o proprietário que é um cidadão estrangeiro pensou que poderia intervir na fonte sem a obtenção de consentimento, sendo que, ainda assim, a mesma ficou bem mais apresentável do que estava antes de ser intervencionada. Disse pretender deslocar-se ao local, na próxima quinta feira, com a Divisão de Obras Municipais e Ambiente e logo que esteja concluído o processo dará mais informações. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para afirmar que apesar das preocupações manifestadas pelos pais do Jardim de Infância de Cabanas de Viriato, fazia sentido a questão da existência das bolhas, pois se assim não fosse tudo teria sido mais difícil e em vez de uma turma ter ficado em casa teriam ficado as duas, devido à COVID-19. Disse que tudo iria ser feito para tornar a sala onde são servidas temporariamente as refeições mais confortável. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou de novo da palavra para sobre o assunto em análise referir que teria de haver uma boa gestão dos recursos, o que iria ser feito em cooperação com o Agrupamento de Escolas, visando a melhoria das condições físicas e a concretização de espaços mais dignos a



pensar para os alunos. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que tinha tomado notas e registado os esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara Municipal a parte das suas interpelações, sendo que relativamente a outras teria de tecer algumas considerações. No que diz respeito à utilização do brasão, disse estar também nesse caminho; contudo ainda existem documentos, como era o caso das convocatórias onde é utilizada a pinha, em detrimento do brasão. _____

_____ Relativamente ao Gabinete E técnico ou E+ disse que não tinha apresentado nenhuma questão, nem às modificações que foram ou estavam a ser feitas no balcão multisserviços, planeamento e urbanismo e fiscalização. Todavia, relativamente à Fiscalização Municipal, afirmou que não era fiscal e também não era “ingénuo”, pois se apresentasse a referida listagem faria com que o “odioso” se virasse contra a sua pessoa e isso, como é evidente, não é aceitável. Mas ser-lhe-ia permitido dizer, tal como o tinha feito, que bastaria andar pelas ruas e constatar, em determinados lugares a realização de obras sem qualquer aviso de licenciamento. Disse ter plena confiança nos serviços de fiscalização, mas a estes compete-lhes fiscalizar e atuar. O caso particular da Fonte do Foeijo foi suscitado por se tratar de património público e de interesse histórico, bem presente na memória das pessoas, sendo que o município deverá estar atento para repor este tipo de situações. _____

_____ Relativamente ao que o Presidente da Câmara Municipal tinha referido de que seria contra as nomeações políticas, afirmou que não era contra nem as colocava em causa. Além disso, ao contrário do afirmado pelo Presidente da Câmara, na sua campanha eleitoral nunca tinha abordado tal temática, pelo que não se revia no leque dos candidatos que utilizaram essa forma de atuar. Deste modo, disse que aceitava que a estratégia do

atual Executivo Camarário fosse a que estava a ser seguida, por ser matéria da sua competência e teria por certo um objetivo, mas também era legítimo e a maioria teria de aceitar que ele pudesse fazer a apreciação das opções feitas sempre que o julgasse oportuno. Disse que cada um tem a sua forma de ser e de estar, mas a sua conduta pautava-se por ser muito frontal relativamente ao que dizia e fazia. —————

——— Quanto à Fundação José Nunes Martins e à execução do projeto em curso, que não estava a ter o ritmo desejado, disse ter registado as explicações do Presidente da Câmara, nomeadamente quando afirmou que não podia alterar o projeto, mas que também salientou a necessidade de ser feito um outro projeto que possa tornar sustentável a instituição. —————

——— Quanto à Casa do Passal, disse também ter registado as explicações e esperar que o referido ajuste direto, que decorre da aplicação das disposições do Código dos Contratos Públicos, venha a resolver o impasse da empreitada. Quanto ao reforço de verbas, afirmou que quanto mais verbas vierem melhor, sendo que essa disponibilização de verbas tem de estar associada a um imperativo do Estado e não municipal, garantindo um projeto com vocação nacional e internacional. —————

——— Quanto ao brasão, esclareceu que não se trata de andar a ler as atas, afirmando nada mais ter a acrescentar. —————

——— Relativamente ao Jardim de Infância Aristides de Sousa Mendes, reafirmou o que tinha dito e escrito, pois tal informação, de fonte segura, tinha sido o que lhe tinham feito chegar. Mas sobre a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, quando se referiu à intenção de rentabilizar recursos, afirmou que apoiará desde que seja para melhorar as situações existentes. —————

——— *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges* —————

——— A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para se referir às



razões que levaram o anterior Executivo Camarário a adotar o símbolo da pinha, recordando que antes da pinha existia um outro símbolo em formato de C. Referiu que a pinha tem a ver com o recurso endógeno e com a centralidade do pinheiro manso e as suas quadrículas representam o número das localidades existentes no Concelho. Referiu que é um recurso que deve continuar a ser potenciado, recordando que, em data recente, num programa de televisão, um chef de cozinha, ao apresentar uma iguaria feita à base de pinhões, tinha falado do pinhão de Carregal do Sal. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para afirmar que a intenção não era de todo acabar com a imagem de marca criada. Contudo, a pinha poderá não ser representativa dos recursos endógenos do Concelho mais importantes, como é o caso do vinho, entre outros, pelo que a vontade do Executivo é a de dialogar com a empresa no sentido de encontrar uma solução, tendo em vista a adoção de uma imagem de marca coadjuvante do brasão e que represente adequadamente os recursos endógenos. Contudo, o brasão será sempre a imagem principal. Disse que, naturalmente, sobre esta matéria serão respeitadas as responsabilidades do Município, nomeadamente com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões. _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** _____

_____ (0552/2021123) 3. APRECIACÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS. _____

_____ Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (números duzentos e vinte e dois), referentes ao dia dezassete de novembro de dois mil e vinte e um, respetivamente, que apresentavam os seguintes saldos: _____

_____ Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €3 275,97 (três mil duzentos e setenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco

Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia de €2 985 644,60 (dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro euros e sessenta cêntimos); o que perfaz um total de €2 988 920,57 (dois milhões, novecentos e oitenta e oito mil, novecentos e vinte euros e cinquenta e sete cêntimos).——

——Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre – €411,06 (quatrocentos e onze euros e seis cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €165 411,90 (cento e sessenta e cinco mil, quatrocentos e onze euros e noventa cêntimos); o que perfaz um total de €165 822,96 (cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e vinte e dois euros e noventa e seis cêntimos).——

——A Câmara Municipal tomou conhecimento.——

URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

4. DESTAQUES

——(0553/20211123) 4.1 DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 1973 M2. REGISTO N.º 6353. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.——

——*(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/10/12, sob o n.º 6353).*——

——Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de dezassete do corrente mês e ano, registada sob o número quatro mil, seiscentos e três. O Vereador José Dias Batista usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação previamente disponibilizada.——

——A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade deferir o pedido de destaque de uma parcela de terreno com a área de 1973m² (mil, novecentos e setenta e três metros quadrados), requerido por Maria do Céu Pessoa Fernandes Reis, determinando aos serviços as diligências



necessárias à eficácia desta deliberação. _____

_____ (0554/20211123) 4.2 DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 5395 M2. REGISTO N.º 6918. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/04, sob o n.º 6918*). _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de dezassete do corrente mês e ano, registada sob o número quatro mil, seiscentos e quatro. O Vereador José Dias Batista usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação previamente disponibilizada. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade deferir o pedido de destaque de uma parcela de terreno com a área de 5395m² (cinco mil, trezentos e noventa e cinco metros quadrados), requerido por Joaquim Silvério Inácio, determinando aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. _____

_____ **AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL** _____

_____ **COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS** _____

_____ (0555/20211123) 5. FUNDO DE MANEIO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/18, sob o n.º 4614*). _____

_____ Foi presente, na reunião, a informação dos serviços número vinte e um, datada de dezoito do corrente mês e ano, subordinada ao assunto “Constituição de Fundo de Maneio da CPCJ”. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação

nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à constituição do fundo de maneiio da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Carregal do Sal, designado por 020121 “Outros Bens”, à responsabilidade da Técnica Superior Ana Marília Sousa de Sá Andrade Ferreira Moura Pega, no montante de €624,00 (seiscentos e vinte e quatro euros). Tratando-se de um valor anual, pelo que o valor mensal é de um duodécimo do respetivo montante. _____

_____ *(O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo mostrou impedimento e retirou-se da reunião).* _____

_____ **CULTURA, DESPORTO, RECREIO LAZER E OUTROS** _____

_____ (0556/20211123) ***CONTRATO DE COMODATO*** _____

_____ 6. JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA MEÃ. CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL E O NÚCLEO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/18, sob o n.º 4622).* _____

_____ Foi presente, na reunião, a informação dos serviços número cento e quarenta e sete, datada de dezoito do corrente mês e ano, subordinada ao assunto “Contrato de Comodato. Jardim de Infância de Vila Meã”. A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, evidenciando que o Núcleo Sporting Clube de Portugal Carregal do Sal pretende levar a efeito, nas instalações cedidas, ginástica de manutenção, e que o contrato de comodato era feito pelo período de um ano, face à previsibilidade de construção pela Câmara Municipal, naquelas instalações, de um centro de acolhimento, correspondendo a um projeto que já tinha sido idealizado no anterior mandato. Remeteu esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação que tinha sido previamente disponibilizada. _____



—A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, nos termos e com os propósitos ínsitos na minuta do Contrato de Comodato a celebrar entre o Município de Carregal do Sal e o Núcleo Sporting Clube de Portugal Carregal do Sal, a incidir sobre o edifício designado por antigo Jardim de Infância de Vila Meã, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal. —

—(O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo retomou as suas funções). —

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

7. EMPREITADAS

—(0557/20211123) 7.1 PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO CAPUCHINHO, EM CABANAS DE VIRIATO. PRORROGAÇÃO DE PRAZO. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —

—(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/10, sob o n.º 4477). —

—Foi presente, na reunião, o processo da empreitada de Pavimentação da Rua do Capuchino, em Cabanas de Viriato, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número quatrocentos e quarenta e cinco, datada de dez do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação que tinha sido previamente disponibilizada. —

—A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente ao pedido de prorrogação do prazo de execução da empreitada de Pavimentação da Rua do Capuchino, em Cabanas de Viriato, adjudicada à empresa Socitop Unipessoal Lda., ratificando, desta forma, o despacho proferido pelo Presidente da Câmara. —

—(0558/20211123) 7.2 PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS SECUNDÁRIAS NO CONCELHO

DE CARREGAL DO SAL. PAVIMENTAÇÃO DA RUA ESCULTOR AURELIANO LIMA, VÁRIAS RUAS NA PÓVOA DA ARNOSA, VÁRIAS RUAS NO SOBRAL, PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS LAGES E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA BICA, EM TRAVANCA DE SÃO TOMÉ, PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO ESTÁDIO, EM CABANAS DE VIRIATO. PRORROGAÇÃO DE PRAZO. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/03, sob o n.º 4378).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo da empreitada de Pavimentação das Vias Secundárias no Concelho de Carregal do Sal – Pavimentação da Rua Escultor Aureliano Lima – Várias Ruas na Póvoa da Arnosa – Várias Ruas no Sobral – Pavimentação da Rua das Lages, Travanca de S. Tomé – Pavimentação da Rua da Bica – Travanca de S. Tomé – Pavimentação da Rua do Estádio, Cabanas de Viriato Pavimentação da Rua do Capuchino, em Cabanas de Viriato, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número quatrocentos e trinta e cinco, datada de três do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação que tinha sido previamente disponibilizada. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente ao pedido de prorrogação do prazo de execução da empreitada de Pavimentação das Vias Secundárias no Concelho de Carregal do Sal – Pavimentação da Rua Escultor Aureliano Lima – Várias Ruas na Póvoa da Arnosa – Várias Ruas no Sobral – Pavimentação da Rua das Lages, Travanca de S. Tomé – Pavimentação da Rua da Bica – Travanca de S. Tomé – Pavimentação da Rua do Estádio, Cabanas de Viriato Pavimentação da Rua do Capuchino, em Cabanas de Viriato, adjudicada à empresa Socitop Unipessoal Lda., ratificando, desta forma, o despacho proferido pelo Presidente da Câmara. _____



—————***CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS***—————

—————(0559/20211123) 8. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.—————

—————Foi presente, na reunião, a minuta do protocolo de cedência para o domínio público com contrapartidas, a celebrar entre o Município de Carregal do Sal e Maria Irene Castanheira Valente Amaral e Carla Alexandra Castanheira do Amaral, no âmbito da cedência de uma parcela de terreno para arranjo urbanístico junto à Ex-EN duzentos e trinta e quatro e ao alargamento da Rua do Apeadeiro, em Fiais da Telha, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal. O Vereador José Dias Batista usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, dando informação que o presente protocolo complementa um outro anteriormente celebrado, tendo sido possível chegar a acordo com as proprietárias para cedência de mais área, o que beneficiava o projeto, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação que tinha sido previamente disponibilizada. —————

—————A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges ao referir-se ao protocolo que já existia e ao presente no qual foram introduzidas ligeiras alterações, perguntou se a largura de quatro metros era contada do eixo da via. —————

—————O Vereador José Dias Batista respondeu a esta interpelação, afirmando que do que conhecia, os quatro metros seriam do eixo da via. —————

—————O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para referir que existia um primeiro protocolo, mas os serviços tinham verificado que em certas zonas da via a estrada ficava demasiado estreita, pelo que a Câmara Municipal voltou a reunir com as proprietárias, tendo havido mais cedências, agradecendo, deste modo, a amabilidade das referidas proprietárias, sendo que as contrapartidas são as que já existiam. —————

—————A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação

nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar os termos da minuta do protocolo de cedência para o domínio público com contrapartidas, a celebrar entre o Município de Carregal do Sal e Maria Irene Castanheira Valente Amaral e Carla Alexandra Castanheira do Amaral, com enquadramento no número um dos artigos vigésimo, número um e vigésimo segundo do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações de Carregal do Sal. _____

_____PROTEÇÃO CIVIL_____

_____**9. EDIFICAÇÕES DEGRADADAS**_____

_____(0560/20211123) 9.1 MURO EM RUÍNA NA ESTRADA DE PAPÍZIOS/PÓVOA DA ARNOSA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL._____

_____(*Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/16, sob o n.º 4583*). _____

_____*Face à comunicação recente de Bruno Coimbra Marques, registada em dezanove do corrente mês e ano, sob o número sete mil, duzentos e sessenta e nove, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade retirar este ponto da ordem do dia que será oportunamente reagendado.* _____

_____(0561/20211123) 9.2. CASA DEGRADADA – RUA DAS EIRAS – CABANAS DE VIRIATO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL._____

_____(*Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/17, sob o n.º 4594*). _____

_____*Foi presente, na reunião, o processo supramencionado que se encontrava capeado com o parecer jurídico do Gabinete Jurídico e Contencioso. O Vereador José Dias Batista usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, corroborado na sua intervenção pelo Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo*



do parecer jurídico que é do seguinte teor:_____

_____“Assunto: (**Proc. n.º 2021/600.10.512/12**) – **Casa Degradada - Rua das Eiras, n.º 25, Cabanas de Viriato. Participação de crime de desobediência.**_____

----- **Exmo. Senhor Vereador,**_____

----- Relativamente ao assunto em referência, serve o presente para expor e propor a V.Ex.^a o seguinte:_____

_____ **A) EXPOSIÇÃO**_____

_____Os comproprietários *António Barros Tavares* e *Elisa de Barros Tavares Tuna* foram intimados para, no prazo de 30 dias, procederem à realização de obras de conservação necessárias à correção das más condições de segurança do edifício causa, identificadas no respetivo auto de vistoria de 14/05/2021, e para o qual foram devidamente notificados a coberto dos n/Ofícios 1412 e 1413, ambos de 24/05/2021, que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os devidos efeitos._____

_____Tal como resulta da Informação 316, de 10/08/2021–registo n.º 3253 prestada pela DOMA, os comproprietários não cumpriram a intimação notificada, continuando o edifício no mesmo estado de risco assinalado no respetivo auto de vistoria. _____

_____De acordo com a cominação expressa naqueles Ofícios 1412 e 1413 (*“Caso não cumpra a presente notificação no prazo fixado, assistem a esta Câmara Municipal prerrogativas para proceder os respetivos trabalhos (execução coercivas das obras), de acordo com o previsto no artigo 91º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, substituindo-se a V.Ex.^a e debitando-lhe os respetivos custos.”*), foi já elaborada a competente Informação a fim de, em reunião de câmara municipal, ser deliberada a tomada de posse administrativa para execução coerciva das obras que se impõem realizar no edifício em causa e devidamente identificadas no respetivo auto de vistoria, orçamentadas pela DOMA em 6.600€ (*vd. Parecer 118/2021, de 17/11/2021 – registo n.º 4592, emitido por este GJ*)._____

———O comportamento dos proprietários (incumprimento da intimação para obras de conservação) é punível contraordenacionalmente, de acordo com a al. s) do n.º 1 do art.º 98º do RJUE, situação que já foi remetida à Fiscalização Municipal para os devidos efeitos.

———O comportamento dos proprietários, é, ainda, punível criminalmente (crime de desobediência, previsto no art.º 348º do Código Penal), de acordo com o previsto no n.º 4 do art.º 89º e art.º 100º, ambos do RJUE, que estabelecem o seguinte:—————

. n.º 4 do art.º 89º que "*A notificação dos atos referidos nos números anteriores é acompanhada da indicação dos elementos instrutórios necessários para a execução daquelas obras, incluindo a indicação de medidas urgentes, quando sejam necessárias, bem como o prazo em que os mesmos devem ser submetidos, **sob pena de o notificando incorrer em incumprimento do ato, designadamente para os efeitos previstos nos artigos 91.º e 100.º***" (negrito nosso). —————

. art.º 100º, n.º 1 estabelece que "*O desrespeito dos atos administrativos que determinem qualquer das medidas de tutela da legalidade urbanística previstas no presente diploma **constitui crime de desobediência, nos termos do artigo 348.º do Código Penal.***" (negrito nosso)—————

———Estabelece o art.º 348º do Cód.Penal, sob a epígrafe *Desobediência*, que—————

———"1 - *Quem faltar à obediência devida a ordem ou a mandado legítimos, regularmente comunicados e emanados de autoridade ou funcionário competente, é punido com pena de prisão até 1 ano ou com pena de multa até 120 dias se: a) Uma disposição legal cominar, no caso, a punição da desobediência simples; ou b) Na ausência de disposição legal, a autoridade ou o funcionário fizerem a correspondente cominação.* ———

———"2 - *A pena é de prisão até 2 anos ou de multa até 240 dias nos casos em que uma disposição legal cominar a punição da desobediência qualificada.*"—————

———O *crime de desobediência*, previsto e punido pelas disposições conjugadas do art.º 89º, n.º 4 e art.º 100º do RJUE e art.º 348º do Cód.Penal, tratando-se de um crime público,



não está dependente de queixa (do ofendido ou de outras pessoas) para efeitos de acionamento do procedimento criminal. No caso, portanto, para acionamento do procedimento criminal bastará a sua notícia pelas autoridades judiciárias ou policiais – no caso, o Município de Carregal do Sal, enquanto autoridade judiciária no âmbito da tutela urbanística –, bem como a denúncia facultativa de qualquer pessoa, sem prejuízo de as entidades policiais e funcionários públicos estarem obrigados a denunciar os crimes de que tenham conhecimento no exercício de funções. _____

B) PROPOSTA

_____Pelo exposto, uma vez que os proprietários incorrerão em *crime de desobediência*, previsto e punido pelas disposições conjugadas do art.º 89º, n.º 4 e art.º 100º do RJUE e art.º 348º do CP, por ter incumprido a intimação para realização de obras de conservação no edifício em causa, **entende deverá ser objeto de denúncia ao Ministério Público da Procuradoria da República da Comarca de Viseu–Santa Comba Dão, devendo, para tal efeito, ser o assunto presente à próxima reunião de câmara.** _____

_____ **Propõe:** À próxima reunião de câmara. _____

_____Salvo melhor opinião, é o que se oferece dizer, _____

_____À consideração de V/Exa, _____

_____A jurista.” _____

_____A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, concordar e aprovar a proposta apresentada, nos termos do parecer ora transcrito, determinando aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. _____

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

———(0561/20211123) 10. INSTALAÇÃO DE REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS. RUA DAS CANADAS, LACEIRAS, CABANAS DE VIRIATO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

——— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/09/25, sob o n.º 5952).* —

——— Foi presente, na reunião, o *email* datado de vinte e três de setembro do corrente ano, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número trezentos e noventa e dois, datada de quatro de outubro do corrente ano, subordinada ao assunto “Pedido de orçamento para instalação da rede de água e águas residuais”. O Vereador José Dias Batista usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação previamente disponibilizada e bem assim para as respetivas disposições do Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Prestação de serviços em vigor. — —————

——— A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para referir que este tipo de procedimentos deveria ser uniformizado. —————

——— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder que o que lhe tinha sido comunicado pelos serviços, era de que este tipo de procedimento era adotado em todas as situações similares. —————

——— O Vereador José Dias Batista usou de novo da palavra para proceder à leitura da norma regulamentar que enquadrava a proposta dos serviços, salientando que iria estar atento na aplicação, em casos futuros, de modo a criar igualdade entre os municípios. —————

——— A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, no sentido do requerente Ricardo Manuel dos Santos Aires pagar apenas cinquenta por cento do valor orçamentado da referida infraestrutura e dos valores para execução dos referidos



ramais, no total de €2 345,98 (dois mil, trezentos e quarenta e cinco euros e noventa e oito cêntimos).

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

(0562/20211123) 11. DECRETO-LEI N.º 55/2020, DE 12 DE AGOSTO. AÇÃO SOCIAL. PROPOSTA DE NÃO ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar e justificar este ponto da ordem do dia, recordando a sua intervenção na última reunião, quando afirmou que em relação à transferência de competências no domínio da Ação Social, podia existir possibilidade de prorrogar o prazo para aceitação dessa competência, para além do ano de dois mil e vinte e dois, tendo então proposto que pudesse ser agendado em ordem do dia este assunto e ter deliberação expressa da Câmara Municipal, que seria posteriormente ratificada na primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal.

Contudo, na última reunião de preparação, levada a efeito com a Segurança Social, concluiu-se que não seria assim e que a transferência de competências no domínio de Ação Social seria para iniciar no dia um de janeiro de dois mil e vinte e dois, podendo a Câmara Municipal deliberar adiar e aceitar a transferência apenas a um de abril de dois mil e vinte e dois, deliberação esta que teria de ser ratificada pela Assembleia Municipal. Referiu que face às competências decorrentes da referida transferência no domínio da Ação Social, como era o caso dos rendimentos sociais de inserção, os três meses seriam importantes para o Município preparar os seus serviços.

A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para informar que do que lhe tinha sido possível apurar é que a transferência de competências, no domínio de

Ação Social, seria para concretizar até trinta e um de março do ano de dois mil e vinte e dois. —————

—————A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria aceitar, com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, a transferência de competências, no domínio da Ação Social, nos termos das disposições do Decreto-Lei número cinquenta e cinco barra dois mil e vinte, de doze de agosto, a partir de um de abril de dois mil e vinte e dois. Mais deliberou submeter esta deliberação à Assembleia Municipal para ratificação. —————

————— **CARREGAL NATAL 2021/2022** —————

—————(0563/20211123) 12. TERMOS E CONDIÇÕES DO CONCURSO. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

————— *(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/12, sob o n.º 4522).* —

—————Foi presente, na reunião, o processo referente à iniciativa Carregal Natal '21-22. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação previamente disponibilizada. —————

—————A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para, resumidamente, evidenciar as alterações havidas em relação aos termos e condições do concurso e da prática seguida em anos anteriores, incidindo estas ao nível, nomeadamente, das designações das iniciativas e dos prémios a atribuir. —————

—————A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação



nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar os Termos e Condições do Concurso Carregal Natal' 21-22, ratificando o despacho de concordância proferido pelo Presidente da Câmara.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

(0564/20211123) 13. DESPACHO (DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 4527).
CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL.

(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/12, sob o n.º 4527).

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para justificar o seu Despacho de nomeação do Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, recordando a sua intervenção na última reunião desta Câmara Municipal e os desafios que são colocados, proximamente, ao Município, decorrente da transferência de competências, nomeadamente nos domínios da Educação, da Saúde e da Ação Social, sendo necessário, face ao trabalho a desenvolver, ter equipas bem estruturadas e coordenadas, de modo a garantir-se um reforço e conjugação de recursos para levar a bom porto este desígnio.

Disse que em relação ao Adjunto António José Rodrigues dos Santos, mais cedo ou mais tarde faria parte dos trabalhadores do Município, pelo que apenas antecipou, com a nomeação, esta entrada, dando também mais responsabilidades.

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho ora referido que é do seguinte teor:

DESPACHO

NOMEAÇÃO DE ADJUNTO DO GABINETE

DE APOIO À PRESIDÊNCIA

No uso da competência que me é conferida pela alínea a) do n.º 1 do artigo 42.º, anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **nomeio, em comissão de serviço**, para o

exercício de funções de Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, **António José Rodrigues dos Santos.** _____

_____ O vencimento corresponde ao fixado no n.º 2 do artigo 43.º da referida Lei. _____

_____ O presente Despacho tem os efeitos reportados a 15 de novembro de 2021. _____

_____ Envie-se cópia à Subunidade de Recursos Humanos, para os devidos efeitos, incluindo publicação. _____

_____ À próxima reunião de Câmara para conhecimento. _____

_____ Divulgue-se." _____

_____ ***PARCERIAS INSTITUCIONAIS*** _____

_____ (0565/20211123) 14. CONTRATOS DE EMPREGO-INSERÇÃO. JUNTA DE FREGUESIA DE BEIJÓS. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2021/11/18, sob o n.º 4625).* _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo subordinado ao assunto supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número cento e quarenta e oito, datado de dezoito do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da documentação que tinha sido previamente disponibilizada. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, concordar e aprovar a proposta nos termos e com os fundamentos apresentados. _____



————— **PAGAMENTOS** —————

—————(0566/20211123) 15. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.—————

——— O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou o restante Executivo Camarário dos pagamentos havidos, a que se referiam as autorizações com início no número dois mil, quinhentos e quarenta e quatro e termo no número dois mil novecentos e trinta e um, no valor de €432 982,00 (quatrocentos e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e dois euros), todas elas devidamente registadas.—————

——— Dos pagamentos efetuados destacou os montantes de €237 943,50 (duzentos e trinta e sete mil, novecentos e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos) e de €42 459,70 (quarenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros e setenta cêntimos), referentes às duas viaturas que foram adquiridas por este Município e que agora foram pagos.—————

——— A Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores.—————

—————(0567/20211123) **ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA.**—————

——— Eram precisamente vinte horas, quando o Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz deu por concluída a agenda da ordem do dia desta reunião, tendo solicitado ao Chefe da Divisão de Administração Geral que procedesse à leitura da ata que, para constar, tinha sido, entretanto, elaborada, sem prejuízo do seu aperfeiçoamento, nomeadamente no que diz respeito às intervenções no período de antes da ordem do dia.—————

——— Feita de seguida a respetiva leitura, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, aprovou por unanimidade a ata nos exatos termos em que a mesma se encontrava redigida.—————

————(0568/20211123) **ENCERRAMENTO.**————

————Antes de dar por encerrada a reunião, o Presidente da Câmara agradeceu a presença das pessoas presentes no Salão Nobre e das que acompanharam em casa, do que tinha sido a primeira reunião transmitida *online*, para benefício dos munícipes, permitindo uma maior proximidade entre eleitos e eleitores. —————

————Informou que a versão completa do projeto da ata será remetida aos membros da Câmara Municipal para apreciação, de modo a ser apresentada na próxima reunião e que depois de aprovada será por si assinada, conjuntamente com quem a lavrou. —————

————E, nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, foi declarada encerrada a reunião, eram vinte horas e quinze minutos. —————

————Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz

————António Manuel Ribeiro
